



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso: Turismo

Disciplina: Ética e Responsabilidade Social

Carga Horária Semestral: 40H

Semestre do Curso: 6º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Conceitos teóricos: Moral e Ética, Objetivos e valor da Ética dentro das organizações, reflexo da postura ética e na responsabilidade social para os turismólogos. Ética profissional. Legislação e Código de Ética Profissional do Turismo.

2 - Objetivo Geral

Fundamentar ou justificar sobre a Ética Profissional no Turismo. Apontar a razão no sentido de motivar ações, mudanças de conduta, e uma reavaliação do código de Ética aplicado na profissão, bem como, ressaltar o valor da Ética dentro das organizações e a importância da responsabilidade social.

3 - Objetivos Específicos

Introduzir nos estudos os fundamentos para que, com esforço racional, que hoje as profissões têm, como um dos maiores agentes transformadores da sociedade, oferecendo para a sociedade o retorno de seus atos presentes preservando o futuro, como o Meio Ambiente, Carga Tributária, Comunidade etc.

4 - Conteúdo Programático

- O que são Valores?
- Breve história da Ética. Moral e Ética. É o homem um ser moral?
- O Individual e o social na Moral.
- Código de Ética Profissional do Turismólogo.
- Estratégias profissionais que contribuem para a prática de responsabilidade social.
- Indicadores de responsabilidade social.
- Os meios justificam os fins – Gestão baseada em valores: da ética individual à ética profissional:
 - Estrutura, processos e cultura.
 - Cultura, Moral e Ética profissional.
 - Gerir a ética profissional.
 - Vetores do processo de gestão da Ética Profissional
 - Modelo para a gestão de conflitos de valores
 - Instrumentos para a gestão de valores
 - Quem gere a Ética do Turismólogo?
 - Gestão baseada em valores



- Alinhamento com a missão e visão
- Escolha estratégica de valores
- Comunicação da cultura desejada
- Desenvolvimento de Líderes
- Modelo integrado para a Gestão Baseada em Valores
- Escolha e Consciência

5 - Metodologia de Ensino

Levantamento junto classe do conceito particular de Valores, Moral, Ética; discussão coletiva sobre os conceitos apresentados; leitura e análise de texto acompanhada de discussão dirigida; exposição oral do conteúdo pela professora; elaboração de quadro-síntese sobre o conteúdo; atividade escrita sobre o conteúdo, contendo conclusões particulares. Apresentação de filmes em vídeo acompanhada de discussões dirigidas e elaboração de relatório. Dinâmicas de grupo. Apresentação de seminários acerca de temas estudados seguida de discussão coletiva; Trabalhos individuais e em grupos.

Vídeos:

O ócio criativo

Mito e Ética

Moral e Estilo de Vida na Crise da sociedade na contemporaneidade

Ética em Deleuze

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais,



trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;



A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

ARAUJO, C. M. Ética e Qualidade no Turismo do Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

BROWN, N. Ética nos Negócios. São Paulo: Makron Books, 1993.

IRVING, M. de A. Turismo e Ética: premissa de um novo paradigma. In: NASH, L. L. Ética nas empresas. São Paulo: Makron Books, 1993.

9 – Bibliografia Complementar

DA COLEÇÃO **Primeiros Passos**, da Editora Brasiliense São Paulo:

. **O que é Moral** – PEREIRA, OTAVIANO, 1991.

. **O que é Ética** - VALLS, ÁLVARO, 1986.

. **O que é imoralidade** – MAGALHÃES, RAUL FRANCISCO, 1991.